

Vacina contra malária passa em primeiro teste com animais

21/12/2011 - Cientistas britânicos desenvolveram uma vacina experimental que poderá vir a neutralizar todas as cepas da mais letal variedade do parasita da malária.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Os resultados dos testes preliminares em ratos e coelhos mostram que a vacina induz a uma reação imunológica contra o parasita "Plasmodium falciparum", que causa quase todas as 655 mil mortes anuais por malária no mundo.

O trabalho foi publicado nesta terça-feira (20/12) na revista Nature Communications, e os pesquisadores pretendem iniciar testes em humanos dentro de dois a três anos. Para que a vacina seja totalmente aprovada, as pesquisas ainda podem durar pelo menos uma década.

"As vacinas contra a malária são notoriamente difíceis de desenvolver", disse Adrian Hill, da Universidade de Oxford, que trabalha no projeto.

Essa vacina incorpora descobertas publicadas no mês passado pela mesma equipe, apontando o receptor de uma proteína específica, a RH5, como sendo crucial para que o parasita da malária penetre nas células vermelhas do sangue, onde ele se espalha e se multiplica.

A vacina segue a proposta, anunciada pelos pesquisadores em novembro, de tentar bloquear esse processo. A equipe disse que não foi encontrada nenhuma cepa do "P. falciparum" que conseguisse furar a barreira.

Em outubro, o laboratório britânico GlaxoSmithKline publicou dados de um grande estudo feito na África, mostrando que sua vacina experimental RTS,S reduzia pela metade o risco de crianças contraírem malária, que é transmitida por insetos. Outras equipes mundo afora trabalham com

abordagens diferentes na tentativa de desenvolver a primeira vacina contra a doença.

Os especialistas dizem que o mundo conseguiria eliminar a malária nas próximas décadas se tiver as ferramentas adequadas, mas alertam que a vacina precisará ser mais eficaz que a RTS,S.

"Ao contrário da RTS,S, que busca impedir que o parasita chegue ao fígado, essa vacina RH5 está tentando matar o parasita no sangue", explicou por telefone Simon Draper, do Instituto Jenner, de Oxford, também envolvido na pesquisa. "Então, pode ser possível que a vacina RH5 venha a complementar a RTS,S."

"No fim das contas, não sabemos até testarmos a nossa vacina em humanos se ela será mais eficaz que a RTS,S. Mas esses dados sobre a RH5 estão entre os mais animadores no terreno atualmente."

Fonte: Agência Reuters, por Por Kate Kelland